

OS ESTUDOS BÍBLICOS

Lição Um

Samuel administra a justiça

Versículo-chave: “Samuel disse a todos os israelitas: ‘Se vocês estão voltando para o Senhor de todo o coração, livrem-se dos deuses estrangeiros e das Astarotes, dediquem-se ao Senhor e sirvam somente a ele, e ele os livrará das mãos dos filisteus’.”
1 Samuel 7:3

Passagens selecionadas:
1 Samuel 7:3-11, 15-17

Durante esse período da história de Israel, Samuel foi o seu Juíz, escolhido pelo Pai Celestial. Nessa função, ele era encarregado de administrar a justiça entre o povo e também a incentivá-lo a servir a Deus de todo o coração. Essa não era uma tarefa fácil para Samuel, devido à tendência do povo de cair nos pecados e nas práticas ímpias de seus vizinhos pagãos. Nessa época, em particular, Israel era culpado de adorar os deuses dos filisteus. Por causa disso, Deus permitiu que fossem subjugados por aquela nação.

Com o passar do tempo, Israel começou a perceber que, devido à sua falta de fidelidade a Deus, não estava recebendo as Suas bênçãos e proteção, e “lamentou-se diante do Senhor”. (1 Samuel 7:2). Samuel, ao perceber isso, proferiu as palavras contidas em nosso Versículo-chave. Em suas palavras, observamos que três requisitos

específicos são estabelecidos para que Israel fosse realmente libertado das mãos dos filisteus e retornasse ao pleno favor de Deus. Os princípios contidos nessas palavras também são plenamente aplicáveis aos cristãos, de hoje, que possam se encontrar temporariamente afastados de sua aliança com Deus.

Samuel afirmou que Israel deveria, em primeiro lugar, abandonar os deuses falsos e pagãos que eram adorados por eles. O primeiro mandamento originalmente dado a Israel foi: “Não terás outros deuses além de mim.” (Êxodo 20:3). Não se poderia esperar que Deus os abençoasse se eles nem mesmo O adorassem, mas, em vez disso, buscassem deuses falsos e impotentes. Para o cristão, não nos passaria pela cabeça adorar literalmente um deus falso. No entanto, há muitas coisas no mundo que podem se tornar “deuses” para nós — coisas que podemos idolatrar e adorar em maior ou menor grau. Entre elas estão riquezas terrenas, posição social, influência, habilidades e outros “deuses” semelhantes deste mundo maligno. Temos de nos livrar dessas coisas se quisermos estar nas boas graças de Deus.

O segundo requisito estabelecido por Samuel era que os israelitas preparassem os seus corações para servir ao Senhor. O significado da palavra “preparar” é estabelecer ou fixar. Isso significa que, conforme os falsos “deuses” eram afastados das nossas vidas, sejam eles quais forem, o foco do nosso coração deve se estabelecer, ou fixar-se, exclusivamente em nosso Pai Celestial e em sua vontade para conosco. A essência da consagração do cristão é fazer a vontade de Deus em todas as

experiências da vida, da melhor maneira possível. Para isso, é necessário que os nossos corações estejam continuamente fixados nele e em seus desígnios benevolentes para nossa bênção final.

O passo final que Samuel deu nas suas instruções aos israelitas foi que eles deveriam servir a Deus, e somente a Ele. Isso implicava em obras da parte deles — cumprir os diversos aspectos do arranjo da Lei e servir a Deus ativamente. Para o cristão, é igualmente verdade que o serviço a Deus e à Sua causa é um requisito para receber a Sua bênção plena. O apóstolo Tiago diz: “A fé sem obras é morta.” Tiago 2:20